A INFLUÊNCIA DO AGRONEGÓCIO NA EDUCAÇÃO DO CAMPO COMO UM PRINCÍPIO BÁSICO DA EDUCAÇÃO NEOLIBERAL

Andressa Rafaelly Mendes Frazão
Universidade Federal do Piauí
Eixo 01 – Fundamentos teóricos da educação
Andressarmf11@gmail.com

Palavras-chave: **Agronegócio. Educação do Campo. Neoliberalismo.**

1. Introdução

O presente estudo buscar compreender como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) tem sido influenciada pelos interesses empresariais do agronegócio e de que maneira essa influência se manifesta na Educação do Campo. Buscou-se também identificar os interesses empresariais do agronegócio presentes nas propostas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); analisar a influência do agronegócio na escola do campo e investigar os impactos para a formação desses sujeitos inseridos no ali inseridos.

A aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em sua primeira versão homologada em 2017, a partir da lei 13.415, teve como principal alvo das reformas no currículo brasileiro o Ensino Médio, em consonância com a LDB 9394/1994. Nesse sentido, Oliveira, Araújo e Silva (2020) apontam: "marcada por uma flexibilização seletiva; a centralidade do sistema nacional de avaliação da educação básica como indicador sênior da qualidade da educação brasileira"(p.306). Em consonância com os fatores que ligam à aprovação do novo currículo educacional, a hegemonia neoliberal busca desenvolver nos sujeitos a responsabilização subjetiva na qual os indivíduos serão responsabilizados por seu sucesso profissional, tendo como ponto central o desenvolvimento da economia, abraçando os princípios da educação globalizada.

Como metodologia, fizemos uso da abordagem qualitativa a partir do uso de:revisão bibliográfica considerando autores-chaves como: Santos (2017); Kolling,

Nery e Molina (1999); Libânio (2018); Diógenes e Silva (2020); Leite e Medeiros (2012) e Molina (2009); pesquisa documental, via análise da Lei nº 13.415/2017.

2. Seções do trabalho

O presente trabalho foi organizado em três eixos principais. No primeiro eixo, buscou-se discutir o contexto histórico da educação brasileira e os processos causais da influência neoliberal na Base Comum Curricular. Em seguida, analisamos como o neoliberalismo se manifesta nas políticas públicas educacionais e nas transformações que orientam a BNCC, elencando os interesses comerciais e filantrópicos na mercantilização da educação e a ligação do agronegócio com a educação do campo. Por fim, compreendemos que a educação do campo é contra-hegemônica como princípio de resistência para a permanência da escola do campo.

3. Desenvolvimento

De acordo com Rubens Corrêa (2013), a história da Educação no Brasil até o século 19, teve caráter eminentemente elitista, constituindo-se em acesso para poucos, em uma sociedade escravista e com a maioria de analfabetos. As iniciativas na área da educação ficaram a cargo de particulares, religiosos ou leigos, priorizando o Poder Público a promoção do ensino superior. Poucas escolas, negligência na formação de professores, ausência de um sistema escolar.

Nesse sentido das disputas, apresentamos teoricamente duas propostas de educação: uma educação no contexto neoliberal e uma proposta de educação do Campo.A ideologia neoliberal surgiu da necessidade de reformas que orientem o capitalismo com ideias liberais que giram em torno de alavancar a economia. Diógenes e Silva (2020), afirmam que tal ideologia se materializa e se reafirma na “defesa das igualdades e das vicissitudes individualistas como ponto de partida e de chegada das relações humanas, depois de se ter consagrado como direito universal o Estado do bem-estar social” (p. 352). Ou seja, a ideologia defende ser a liberdade do indivíduo dentro da lei, a melhor forma de alcançar, por meio de métodos pragmáticos, a prosperidade e o progresso.

Diante do exposto, notamos as diferenças entre a educação neoliberal que forma para o mercado e a educação do campo que forma para emancipação dos sujeitos. Mas, nos inquieta uma questão: A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como importante mecanismo legal para a educação, que estabelece diretrizes curriculares que integram as competências e habilidades que os alunos deverão possuir ao longo do processo

formativo, atende a que modelo de Educação?

4. Conclusões

A presente pesquisa pôde compreender que o agronegócio na educação do campo está intrinsecamente ligado à consolidação do neoliberalismo nas políticas educacionais brasileiras, principalmente após a implementação da Base Curricular (BNCC) e do novo Ensino Médio. Durante o levantamento bibliográfico, identificamos que as reformas interligam as necessidades básicas dos estudantes, corroborando para a mercantilização educacional a partir da performatividade utópica no horizonte distinto da educação brasileira.

5. Principais referências

CORRÊA, Rubens Arantes. Políticas da educação básica. Batatais, SP: Claretiano, 2013. 186 p. DANTAS, Jéferson Silveira. A Base Nacional Comum Curricular Do/No Ensino Fundamental e seus Impactos no Trabalho e na Formação Docente. Sobre Tudo, v. 10, n. 1, p. 47-69, 2019.

DANTAS, Jéferson Silveira. A Base Nacional Comum Curricular Do/No Ensino Fundamental e seus Impactos no Trabalho e na Formação Docente. Sobre Tudo, v. 10, n. 1, p. 47-69, 2019.

KOLLING, Jorge, Edgar; NERY, Irmão; MOLINA, Mônica, C. Por uma educação básica do campo. editora eletrônica, p. 8 a 20, 1999.

LIBÂNIO, Carlos, José; FREITAS, Raquel, A.M. Políticas educacionais neoliberais e escola pública: uma qualidade restrita de educação escolar. Espaço acadêmico, p. 24, 26, 2018

OLIVEIRA, F.P; ARAUJO, L. A; SILVA, P. R; DO MATOPIBA À BNCC: questão agrária, educação do campo e currículo em tempos de neoliberalismo extremado. Revista de Políticas Públicas, vol. 24, pp. 294-311, 2020. SANTOS, Arlete Ramos. Educação do campo E agronEgócio: TErriTório dE dispuTas. Educação em Revista, v. 18, n. 2, p. 71-91, 2017.

SANTOS, Ramofly, B. HISTÓRIA DA EDUCAÇAO NO BRASIL: o protagonismo dos movimentos sociais. Teia, p. 215, 2017.